

Voos Mossoró–Recife voltam a operar a partir de setembro

Articulação do governo do Rio Grande do Norte com a Azul reforça conectividade

Azul Linhas Aéreas



A operação será realizada com aeronaves, com capacidade para até 70 passageiros

O governo do Rio Grande do Norte confirmou a retomada dos voos comerciais entre Mossoró e Recife (PE) a partir de setembro deste ano, resultado de um processo de diálogo e articulação institucional conduzido pela governadora Fátima Bezerra e pelo secretário de Estado da Fazenda, Cadu Xavier, junto à Azul Linhas Aéreas.

O anúncio aconteceu na última semana e contou com a presença do secretário da Fazenda Cadu Xavier, da gerente de relações da Azul Companhias Aéreas Isabella Bettini, da secretária de Turismo Marina Marinho e do presidente da Emprotur Raoni Fernandes.

A nova operação representa um importante avanço para a conectividade aérea do interior do estado, fortalecendo a economia regional, ampliando as oportunidades de negócios e impulsionando a regionalização do turismo potiguar.

A rota contará com dois voos semanais entre Mossoró e Recife, principal hub da companhia no Nordeste, permitindo a conexão com cerca de 70 destinos nacionais e internacionais. Os bilhetes começarão a ser vendidos em abril.

A retomada do voo potencializa o trabalho de interiorização e

regionalização do turismo principalmente porque dá visibilidade para a rota das cavernas, que tem atraído turistas internacionais para o Rio Grande do Norte.

A governadora Fátima Bezerra destacou o papel do diálogo institucional e do planejamento estratégico para a retomada da operação.

“A retomada desse voo é resultado de um diálogo persistente e responsável que o Governo do Estado manteve com a Azul, sempre com o objetivo de for-

talear a aviação regional como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

Mossoró é uma cidade estratégica para o Rio Grande do Norte e essa conexão amplia oportunidades, fortalece o turismo, gera emprego e movimentada a economia do interior do nosso estado”, afirmou a governadora.

O secretário da Fazenda, Cadu Xavier, ressaltou a importância da política de incentivos fiscais que concede redução do ICMS do querosene de aviação e

o investimento da EMPROTUR em promoção para o entendimento com a companhia aérea.

“Esse é um resultado direto de uma visão desenvolvimentista do governo combinada com diálogo institucional qualificado. Mossoró é a segunda maior cidade do Rio Grande do Norte e um dos principais polos econômicos do estado, com forte presença da indústria do sal, da fruticultura, do petróleo e de um setor de comércio e serviços muito dinâmico. Essa nova ligação aérea fortalece

o ambiente de negócios e contribui para o desenvolvimento econômico regional”, destacou o secretário.

Mossoró: polo econômico estratégico do RN

Segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, com mais de 300 mil habitantes, Mossoró possui papel fundamental na economia potiguar.

O município é referência nacional na produção de sal marinho, na fruticultura irrigada voltada à exportação e na produção de petróleo em terra, além de possuir um comércio forte e um importante polo educacional universitário.

A cidade também possui grande relevância para o turismo de eventos e cultural, com destaque para o Mossoró Cidade Junina, um dos maiores festejos juninos do Brasil.

Com a retomada dos voos, o Governo do Estado fortalece a estratégia de interiorização e regionalização do turismo, permitindo que visitantes tenham acesso mais fácil ao interior potiguar, diversificando os destinos turísticos.

A operação será realizada com aeronaves ATR, com capacidade para até 70 passageiros.

Piauí lança Programa Defesa Civil na Escola

Ascom Sedec



O evento será um momento de apresentação e capacitação

O governo do Piauí, por meio da Secretaria da Defesa Civil e Secretaria da Educação, dará um passo inédito na promoção da segurança e proteção integral de crianças e adolescentes, com a implementação do Programa Defesa Civil na Escola, que será oficialmente lançado na última terça-feira (7), às 9h30, de forma online para coordenadores e diretores de 15 escolas estaduais e 15 municípios que irão aderir ao programa. O momento terá transmissão ao vivo pelo Canal Educação no Youtube.

Segundo a coordenadora do programa e gerente de Prevenção da Defesa Civil, Valdite Leão, o evento será um momento de apresentação e capacitação dos professores.

“Já executamos o projeto piloto no ano passado, com ações impactantes com os municípios, e agora nós estamos ampliando para 105 escolas estaduais.

O objetivo é fortalecer a cultura de prevenção, sensibilizar e apresentar as ações do programa.

Essa estratégia faz parte do Selo Unicef, que contempla o programa entre os seus indicadores, e a Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC)”, ressalta.

O momento contará com um diálogo com diretores e coordena-

dores, além da apresentação de metodologias do programa. “Essa é a primeira etapa. Após isso, teremos a abordagem para os alunos, com ações de proteção e resposta a desastres voltadas para crianças nas escolas, entrega de kits educativos e a implementação do Check List de Escolas

Seguras e o Plano de Contingência Escolar”, pontua. Segundo a coordenação, essa fase busca estimular o senso de responsabilidade coletiva e preparar a comunidade escolar para agir de forma rápida e segura diante de situações de risco, contribuindo para a redução de danos e a preservação

da vida. A terceira etapa é a culminância, com a formatura e certificação dos professores e alunos e implementação dos Núcleos Escolares de Proteção e Defesa Civil (NEPDECs), onde alunos selecionados receberão coletes da defesa civil e se tornarão agentes mirins da proteção e defesa civil. “É um programa lindo, com temáticas extremamente importantes que fortalece a cultura de prevenção, garante escolas mais seguras e a proteção das nossas crianças”, conta a coordenadora.

Preparação

A expectativa é que, ao final do processo, as unidades escolares estejam mais preparadas para lidar com emergências e que os estudantes se tornem multiplicadores das práticas de segurança também em suas comunidades, levando o conhecimento adquirido para dentro de casa e contribuindo para a conscientização das famílias sobre medidas preventivas e atitudes seguras em situações de risco.